



LARANJA, UM PRODUTO BRASILEIRO LÍDER NO MERCADO MUNDIAL DE EXPORTAÇÃO

* *Angélica Mileski*

* *Paulo Roberto Amaral*

** *Sergio Murilo Pereira Gil*

RESUMO

A história da laranja inicia-se na Índia. Assumidamente uma árvore ornamental na Ásia e Médio Oriente, passa a ser um produto de extrema importância para o mercado consumidor de frutas. Introduzida no Brasil, pelos portugueses no início do século XVI, encontrou aqui um clima propício para seu desenvolvimento. O que, inicialmente era uma aposta, firma-se como um dos produtos mais importantes de exportação brasileira, tendo seu salto de produção e exportação na década de 30 por conta da crise do café. Hoje com cerca de 165 milhões de árvores, a citricultura no Brasil envolve diretamente e indiretamente cerca de 230 mil empregos, gerando uma massa salarial de 676 milhões de reais. Grande parte da produção de laranjas no Brasil concentra-se no Estado de São Paulo e têm como destino às indústrias processadoras de suco, responsáveis pela fabricação de cerca de 50% do suco mais consumido no mundo. São colhidas, anualmente no país mais de 18 milhões de toneladas de laranja ou cerca de 30% da safra mundial da fruta. De cada cinco copos de suco de laranja bebidos no mundo três são produzidos no Brasil. Segundo a CitrusBR (2012), a estimativa da safra de laranja da safra 11/12 do Cinturão Citrícola de São Paulo e Triângulo Mineiro é de 387 milhões de caixas de laranja de 40,8Kg.

Palavras-chave: Laranja. Citricultura. Suco de laranja.

* Acadêmico do Curso de Administração da Universidade Luterana do Brasil.

** Docente do Curso de Administração da Universidade Luterana do Brasil e orientador deste trabalho.



INTRODUÇÃO

Com a crescente conscientização no cuidado com a saúde e, por consequência o aumento de consumo do que é saudável, ganham em importância a produção e comercialização de produtos naturais. Na esteira disso, está há bastante tempo, um produto perfeitamente adaptado ao nosso clima, de grande produção no Brasil e com excelente aceitação nas mesas do mundo todo, a Laranja brasileira que se destaca pela sua qualidade

Com um complexo agroindustrial desde 1893 o Brasil só veio a exportar laranja a partir de 1920, em meio à crise da cana de açúcar e o café, sendo hoje o líder mundial no mercado cítrico desde a produção até a exportação, seguido de Estados Unidos, México, China e África do Sul.

O trabalho tem como objetivo mostrar a história da laranja e o que ela representa em termos de comercialização para o Brasil, apresentar números relativos à posição no mercado mundial de exportação desse produto e seus derivados, bem como o que representam para nosso país em divisas e produto interno bruto (PIB).

As informações contidas no trabalho foram buscadas através de metodologia bibliográfica com pesquisas em sites e revistas especializadas, com dados que embasam as considerações apresentadas. Estes números foram extraídos em sua maioria de sites governamentais dando confiabilidade a fonte da informação.

HISTÓRIA DA LARANJA

A história da laranja inicia-se na Índia, onde era conhecida pelo nome *nareng*. Da Índia este fruto espalhou-se pela restante da Ásia, passando a denominar-se *narang*, nome que foi dado a uma cidade paquistanesa, situada na província de *Punjab*. Da Ásia chegou à Europa através de Portugal no tempo das Cruzadas (FERREIRA, 1996).

Ainda Ferreira (1996) esclarece que enquanto a fruta denominada laranja não foi conhecida no continente Europeu, estes povos não tinham designação para



a cor de laranja. Um dos primeiros locais da Europa onde se iniciou o cultivo da laranja foi na França, tendo os franceses adaptado o nome *narang* para *orange*. Foi com este nome que a laranja veio a ser associada em algumas culturas à cor do ouro. A palavra *or*, em francês, significa ouro.

Na Ásia e Médio Oriente, onde era conhecida, a laranjeira assumia-se como árvore ornamental e dotada de características extraordinárias. Era muito comum nos pátios das casas árabes abastadas, geralmente associadas a uma fonte ou a um lago. Em várias culturas, os seus frutos foram conhecidos como "maças do paraíso". É possível ver em pinturas antigas os frutos da "Árvore da Ciência" representados por laranjas (FERREIRA, 1996).

A cor de laranja encontra-se ligada ao fruto do mesmo nome e, em tempos antigos, eram ambos considerados exóticos. Em diversas culturas e línguas, o nome deste fruto adquire singularidade própria ao ponto de não haver palavras que rimem bem com ele. O cultivo da laranja é um negócio significativo e uma importante parte das economias de vários países e regiões europeias, entre os quais Espanha, Itália, Romênia e a região do Algarve, em Portugal (FERREIRA, 1996).

Conforme o site do IBGE (2012), a origem das frutas do gênero *Citrus* confunde-se, no tempo, com a história da humanidade. Sabe-se apenas que a maior parte dos frutos cítricos é originária de regiões entre a Índia e o sudeste do Himalaia, onde se encontram ainda em estado silvestre, variedades de limeiras, cidreiras, limoeiros, pomeleiras, toranjeiras, laranjeiras amargas ou azedas, laranjeiras doces e de outros frutos ácidos aclimatados ou locais.

Segundo a CitrusBR (2012), em seu site, após a queda no consumo de suco cítrico nos principais países compradores, o setor tenta recuperar mercados estagnados e buscar novos negócios. Confirme o presidente da CitrusBR, Christian Lohbauer, os principais importadores de sucos cítricos brasileiros são a União Européia, com 70% do produto exportado, e Estados Unidos, com 18%, seguidos de China e Japão, com 3% do exportado cada um. Entretanto, há aproximadamente uma década o mercado europeu ficou estancado e os Estados Unidos tiveram queda de 25% no consumo da bebida. "Este é um quadro de estagnação para o Brasil como maior produtor e exportador. Espera-se que os grandes mercados aumentem o consumo e os emergentes comecem a consumir o produto", afirma



Lohbauer.

Já as empresas exportadoras planejam eventualmente instalar filiais na China, país que tem aumentado importação da bebida. Um dos motivos é que o suco brasileiro é exportado a granel, que é mais barato que em tambor, sistema utilizado por aquele país. “O mercado chinês na última década dobrou de tamanho, mas ainda é muito pequeno. A China tem muita fruta *in natura*, são os primeiros produtores de tangerina no mundo. Ela tem uma concorrência grande”, comenta Lohbauer. Entretanto, o presidente ressalta que à medida que a renda do chinês aumenta e que a população urbana vai comprando mais em supermercado e mudando seus hábitos de consumo, este pode se tornar um bom investimento a longo prazo (CITRUSBR, 2012).

CITRICULTURA NO BRASIL

Com cerca de 165 milhões de árvores em 2010, a citricultura no Brasil envolve direta e indiretamente cerca de 230 mil empregos, gerando uma massa salarial de R\$676 milhões. O PIB do setor é de U\$6,5 bilhões (2009), dividido em U\$4,39 bilhões no mercado interno e U\$2,15 no mercado externo (CITRUSBR, 2012).

Segundo a CitrusBR (2012), a estimativa da safra de laranja de 11-12 do Cinturão Citrícola de São Paulo e Triângulo Mineiro é de 387 milhões de caixas de laranja de 40,8 Kg.

PRODUÇÃO DA LARANJA

Setor altamente organizado e competitivo, a citricultura é uma das mais destacadas agroindústrias brasileiras. Responsável por 60% da produção mundial de suco de laranja, o Brasil é também o campeão de exportações do produto. O cultivo de laranja no Brasil se divide em dois períodos distintos. O primeiro, de 1990 a 1999, se caracteriza pelo aumento da produção e conquista da posição de líder do setor. O segundo, a partir de 1999, é o período de consolidação da capacidade e desempenho produtivo (SECRETARIA DA AGRICULTURA DA BAHIA, 2012).



São colhidas, anualmente no País, mais de 18 milhões de toneladas de laranja ou cerca de 30% da safra mundial da fruta. Para manter a liderança do setor, o Ministério da Agricultura investe no apoio a adoção de sistemas mais eficientes, como a produção integrada, com medidas para reduzir os custos, aperfeiçoar e ampliar a comercialização do produto. O ministério tem, ainda, ação efetiva na fiscalização e prevenção ao aparecimento de pragas e doenças (SECRETARIA DA AGRICULTURA DA BAHIA, 2012).

Cerca de 50% da produção mundial de laranja e 80% da brasileira resultam em sucos industrializados. O principal comprador da bebida brasileira é a União Européia que aumenta significativamente o percentual de importação anualmente. A maior parte das importações mundiais, 85%, é absorvida por apenas três mercados: Estados Unidos, União Européia e Canadá (SECRETARIA DA AGRICULTURA DA BAHIA, 2012).

Da laranja, além do suco, são extraídos óleos essenciais e líquidos aromáticos. O bagaço de citros, com alto teor energético, é um subproduto industrial de expressivo valor econômico, para alimentação animal, sobretudo para ruminantes e, em especial, a vaca de leite (SECRETARIA DA AGRICULTURA, 2012).

ASPECTOS GERAIS

A planta tem origem provável na Ásia - Índia, China, países vizinhos de clima subtropical úmido - daí foi para a Europa trazida para o Brasil por portugueses no século XVI. Hoje pode se constatar que o cultivo da laranja está espalhado por mais de 60 países (DESKASK, 2012).

Em 1993/1994, no mercado internacional, a laranja *in natura* ofertou 4,4 milhões de toneladas; a Espanha (33%) e EUA (14%) lideram esse mercado. No de processados de citros o Brasil destaca-se como maior exportador mundial de suco concentrado suprimindo 80% da demanda mundial (IBGE, 2012).

No Brasil a citricultura é significativa para os estados de São Paulo (80% da oferta nacional), Sergipe (4,8%), Bahia (3,8%) e Minas Gerais (3,8%); em 1994, o país produziu 17.420.377 toneladas de frutos em área próxima a 900.000 hectares. Em 1994 a Bahia produziu 668.873 toneladas de frutos, em área colhida de 42.748



ha. com rendimento de 15.647 kg/ha (80% da variedade Pêra); as principais regiões econômicas produtoras foram Litoral Norte, Recôncavo Sul, Nordeste e Sudoeste (juntas alcançaram 90% da produção) (IBGE, 2012).

Ainda segundo o IBGE (2012) destacaram-se, entre os municípios maiores produtores, Rio Real (44%), Inhambupe (7%), Cruz das Almas (6%), Sapeaçu (5%) e Alagoinhas (4%).

MERCADO DA LARANJA

Segundo informações obtidas no site Agrofito (2012), o Brasil é um dos países que participa ativamente dos foros de negociações agrícolas; tal comportamento é justificado por apresentar vantagem comparativa e competitiva na produção e exportação de vários produtos agrícolas, entre eles, o suco de laranja. Neves e Jank (2006) destacam que esse setor é um dos mais competitivos e de maior potencial de crescimento do agronegócio brasileiro, com o Brasil liderando a produção mundial do suco de laranja concentrado e congelado (SLCC).

De acordo com o IBGE (2013), o estado do Rio Grande do Sul produz cerca de 390.538 toneladas de laranja e uma área colhida que chega a 27.062 hectares.

A empresa em Engenheiro Coelho, interior de São Paulo, beneficia 120 toneladas de laranja por dia, 70% vão para a mesa e o restante para a indústria de suco. Com o preço da caixa de 27 kg superando os R\$ 20, o produtor recuperou os prejuízos do passado. "Tem frutas aí com cerca de 100% de aumento de valores de mercado, no nosso caso, mercado interno. Algumas variedades dobraram de preços", conta Fávero. Mais ganhos com menos produção, a citricultura conseguiu se superar em 2010 graças à crescente profissionalização (CITRUS BR, 2012).

Detentor de 85% do mercado exportador de suco de laranja, o que na prática significa que a grande maioria do suco consumido no mundo é de fruta brasileira, o Brasil, nestes últimos 20 anos, aumentou sua produção em 45%, ao passo que na Flórida, região de maior produção americana, houve uma queda neste mesmo tempo, de 9%. Quando o assunto é suco de laranja a diferença ainda é maior, com 55% de aumento da comercialização do produto brasileiro contra uma queda de 11% do produto americano, evidenciando além dos aspectos climáticos



sofridos pela Flórida, o crescente preparo do produtor brasileiro (CITRUSBR, 2013).

No Brasil apenas na região de São Paulo e Triângulo Mineiro são produzidos 53% de todo o suco de laranja produzido no mundo. Quando se fala em produção brasileira o destaque fica para o estado de São Paulo com produção de 85% do suco e 80% da fruta (CITRUSBR, 2013).

A cadeia produtiva da laranja gera mais de 200 mil empregos diretos uma receita cambial de exportação que varia entre US\$ 1,5 bilhão e US\$ 2,5 bilhões anuais. Com cerca de 165 milhões de árvores em 2010, a citricultura no Brasil envolve direta e indiretamente cerca de 230 mil empregos em mais de 300 municípios, gerando uma receita cambial de exportação que varia entre US\$ 1,5 bilhão e US\$ 2,5 bilhões anuais e uma massa salarial de R\$676 milhões. O PIB do setor é de US\$6,5 bilhões (2009), dividido em US\$4,39 bilhões no mercado interno e US\$2,15 no mercado externo (CITRUSBR, 2013).

Para a safra de 2015/2016, a primeira Pesquisa de Estimativa de Safra (PES), do Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus), apontou uma produção de 278,993 milhões de caixas de laranja (MUNDOHUSQVARNA, 2015).

Segundo a Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos (CitrusBR), das 278,9 milhões de caixas de laranja disponíveis, cerca de 30 milhões serão da fruta in natura para o mercado interno. Além disso, a CitrusBR prevê que as companhias devam produzir apenas 810 toneladas de suco de laranja no período. O volume, se obtido, representaria queda 27,7% ante o total de 1,12 milhão de toneladas da bebida produzida em 2014/2015 (MUNDOHUSQVARNA, 2015).

As dificuldades com os custos de produção aumentam a cada ano e ainda há a batalha contra o *greening*, doença que exige pesquisa, inspeção e erradicação dos pés doentes. "O problema do *greening* faz com que você aumente seus gastos com pulverizações, inseticidas, coisas do tipo", explica o diretor da Associação dos Citricultores da região de Limeira (Alicitrus) Paulo Celso Biazioli (AGROFITO, 2012).

Ainda conforme o site Agrofito (2012) o Brasil é o maior produtor de laranja do mundo e também o maior exportador de suco. De cada dez copos tomados no planeta, seis saem dos pomares brasileiros. Por isso a queda do dólar também prejudicou a citricultura, ganhando menos, a indústria pagou menos ao citricultor. "O mercado internacional do suco é baseado em dólar, o dólar baixo nos afeta quase



que diretamente, na cadeia como um todo", conta Biazioli. Ainda de acordo com Biazioli, que também é citricultor, no ano que vem a laranja será um produto ainda mais valorizado no mercado (AGROFITO, 2012).

Responsável por 80% da laranja produzida no Brasil, o estado de São Paulo concentra a expectativa de dias melhores no ano novo, a área total ocupada com laranja no estado é de 620 mil hectares. "Eu acredito em torno de 20% a mais de produção em relação a esta safra", conforme Fávero (AGROFITO, 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após décadas de investimento em pesquisas e trabalho, o mercado de exportação da laranja passou a ser favorável para os produtores brasileiros. O destaque da produção brasileira baseia-se na logística através de boas vias de escoamento de produção bem como a relativa proximidade dos plantios às fábricas de suco; no ambiente com a laranja adaptando-se muito bem ao clima brasileiro; e na ciência através da procedência genética das plantas junto às melhores combinações de solo e clima.

Outro destaque fica por conta do produtor brasileiro que buscou aprimorar-se no conhecimento em implementações no manejo dos pomares; em tratamento das pragas que atacam a plantação e em irrigação nas regiões de menor índice pluvial.

Se para o produtor é importante que a Indústria venda mais e mais suco, resultando em remuneração pelo trabalho executado, para a Indústria também é importante que o produtor mantenha a qualidade da produção a fim de estar sempre preparado para a competição que é o mercado consumidor.

As pesquisas realizadas mostram que o Brasil é sempre destaque no que se refere a agricultura. É um grande exportador de café, soja e outros grãos, além de diversos tipos de cereais, frutas. Segundo dados do IBGE (2012) em 2008, mesmo com o mundo em plena crise econômica o Brasil apresentou uma produção agrícola recorde, motivado principalmente por sua condição climática.

Neste contexto, a laranja que era apenas uma alternativa demonstrou sua potencialidade e versatilidade como produto, surgindo inicialmente como opção



diante da necessidade de mudanças na agricultura que se fizeram necessárias em função de dificuldades econômicas. Impulsionada pela capacidade do Brasil em desenvolvimento afirmou-se como destaque no cenário econômico mundial.

REFERÊNCIAS:

AGROFITO. **Mercado da Laranja.** Disponível em: <http://www.agrofito.com.br/site/noticia_show.php?noticia=90>. Acesso em: 24 de outubro de 2012.

CITRUSBR. **História da Laranja.** Disponível em: <<http://www.citrusbr.com.br>>. Acesso em: 18 de outubro de 2012.

CITRUSBR. **Produção da Laranja.** Disponível em: <<http://www.citrusbr.com/exportadores-citricos/setor/producao-192415-1.asp>>. Acesso em: 24 de outubro de 2012.

CITRUSBR. **Brasil é o maior produtor de laranja.** 2013. Disponível em: <<http://www.uagro.com.br/editorias/agricultura/laranja/2013/08/07/brasil-e-o-maior-produtor-mundial-de-laranja.html>>. Acesso em: 19 de setembro de 2015.

DESKASK. **Laranja lima verde.** 2012. Disponível em: <http://www.descask.com.br/produtos/lima_verde.htm>. Acesso em: 05 de outubro de 2015.

FERREIRA, A. B. H. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. 1.010 p.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estados@ 2013.** Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/estadosat/temas.php?sigla=rs&tema=lavourapermanente2013>>. Acesso em: 21 de setembro de 2015.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Laranja.** Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=774. Acesso em: 12 de outubro de 2012.

SECRETARIA DA AGRICULTURA DA BAHIA. **Produção da Laranja.** Disponível em: <<http://www.seagri.ba.gov.br/Laranja.htm>>. Acesso em: 24 de outubro de 2012.

MUNDOHUSQVARNA. **Safra 2015/2016 da laranja é incerta.** 2015. Disponível em: <<http://www.mundohusqvarna.com.br/assunto/safra-20152016-da-laranja-e-incerta/>>. Acesso em: 19 de setembro de 2015.